

No Senado, na semana passada, ministro sugeriu que operadoras retirem seus pacientes do SUS

A solução sugerida pelo novo ministro da Saúde, [Marcelo Queiroga](#), no Senado nesta semana, para resolver a falta de vagas em hospitais —deslocando para instituições privadas os pacientes de planos de saúde que estão no SUS — foi tachada de impraticável pelas empresas do setor nas condições atuais.

Segundo a Abramge (associação dos planos de saúde), o movimento é difícil, porque, além de haver [lotação também nos leitos privados](#), as operadoras nem sequer têm dados sobre o número de clientes que estão na rede pública.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Abramge, em 05.04.2021